



Uenf na rua

Há quase 40 dias paralisados, o movimento dos servidores da Uenf cresce a olhos vistos e a mobilização em defesa da universidade se intensifica. O corpo a corpo com a população de Campos dos Goytacazes e negociações com parlamentares marcaram as atividades da greve da instituição na última semana.

Por meio de panfletagens e de diálogos com a população da região do Norte Fluminense, os servidores têm denunciado o descaso com o qual o governador do estado



Servidores vacinando animais e em manifestação no Centro de Campos

tem tratado a Uenf. Os trabalhadores têm convivido com baixos salários e com péssimas condições de trabalho.

Em pleno sábado (15/09), eles denunciaram à população o disparate entre os investimentos do Governo em infraestrutura para competições como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 e o que é destinado à Educação. Segundo a Aduenf, o custo da reconstrução do Maracanã, por exemplo, financiaria a Uenf por quase uma década. As panfletagens

também chegaram à Avenida Pelinca, na quinta-feira (13/09), uma das mais movimentadas de cidade. Em todas as ocasiões, os trabalhadores foram bem recebidos pela população, que apoiam o movimento que visa manter a Uenf como uma das melhores instituições superiores de ensino do país.

Para isso, a comunidade universitária pretende a abertura de um canal de negociações com o governador Sérgio Cabral. Servidores e alunos garantem que a paralisação da Uenf continuará enquanto os segmentos não obtiverem resposta que sinalizem o atendimento das demandas dos três segmentos.

Cabral a culpa é sua!



O presidente da Aduenf, Raul Ernesto, e o delegado do Sintuperj, Paulo César Fernandes



Servidores após panfletagem na Avenida Pelinca

Uenf

é recebida por
parlamentares

Mas a mobilização não se restringe à região do Norte Fluminense. Em busca da abertura de um canal de negociações com o Governo do estado. Nesse sentido, representantes do Sintuperj/Uenf e da Aduenf se reuniram com o presidente da Alerj, deputado Paulo Mello (PMDB), para discutir a situação da universidade, na terça-feira (11/09). Também estiveram presentes o presidente da Comissão de Educação, Comte Bittencourt (PPS) e os deputados Luís Paulo Corrêa (PSDB), Robson Leite (PT) e Roberto Henriques (PSD).

Na reunião, os servidores da Uenf expuseram as dificuldades enfrentadas pela instituição, como a evasão de servidores devido aos baixos salários, bem como a dificuldade dos estudantes em se manterem até o final da graduação por conta do alto custo de vida na cidade. No encontro com o deputado ficou acertado que a Comissão de Educação apresentará uma emenda ao projeto de lei da Dedicção Exclusiva da Uerj para que o Governo estadual apresente solução para as questões salariais da Uenf em 30 dias.



SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua São Francisco Xavier, 524/Sala 1020/Bloco D
Maracanã - Rio de Janeiro/RJ - Cep 20.550-013
Tel/Fax: (21) 2234-0945/2234-1342/2334-0068
www.sintuperj.org.br / sintuperj@sintuperj.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais no Estado do Rio de Janeiro - SINTUPERJ, conforme preconiza seu Estatuto e no uso de suas atribuições, convoca todos os seus sindicalizados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 19 de setembro de 2012, quarta-feira, às 13 horas, em primeira convocação e às 13:30 horas em segunda convocação, no Anfiteatro Central Ney Palmeiro, localizado no andar térreo do Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE (Boulevard 28 de Setembro, 77 - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ), com a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Mandato da Atual Diretoria; 3. Greve 2012; e 4. Encaminhamentos.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2012.

Diretoria Executiva do Sintuperj



Servidores da Uenf e parlamentares após reunião na terça-feira (11/09)